

**Escola: Escola Básica e Secundária de Melgaço**

**Projeto: MelgaCharco**

**Escalão:** 2º escalão (2º e 3º ciclos do ensino básico, secundário, profissional e superior)

**Autores:** Alunos dos oitavos A, B, C

**N.º de alunos envolvidos:** 60

**Links de observação do registo da escola no site da Biodiversity4all:**

<http://www.biodiversity4all.org/index.cfm?event=getps&urln=/user/photos/138886>



**Imagem 1: *Amanita muscaria* - venenoso**



Imagem 2: Boletos



Imagem 3: Estrela



Imagem 4: Fungo não comestível



Imagem 5: Não comestível



Imagem 6: *Russula sp.* - não comestível

## O projeto “MelgaCharco” no desafio “Biodiversity4all”

Num charco, a biodiversidade é enorme. Os anfíbios necessitam de água para se reproduzirem e utilizam estes pequenos habitats para tal. De um modo geral a reprodução acontece nos meses da primavera e outono. Os tritões depositam os seus ovos em pequenas folhas aquáticas e podem passar muito tempo no charco. As salamandras depositam as suas larvas diretamente na água. As suas larvas são aquáticas e os adultos são exclusivamente terrestres, tal como os sapos. Os sapos depositam os ovos dentro do charco e vão-se embora. O período de reprodução da rã verde acontece entre abril e maio e a metamorfose dos seus girinos é muito mais demorada, podendo demorar quatro meses. Também aparecem as libelinhas que vão depositar os seus ovos em plantas aquáticas ou dentro da água do charco. As larvas das libelinhas têm uma parte do seu ciclo de vida debaixo de água. Também as aves caçam insetos e bebem água do charco.

Toda esta biodiversidade está confinada a uma pequena área da escola e muito perto da reserva natural mais importante de Portugal, o Parque Nacional- Peneda Gerês.

Calendarização:	Durante todo o ano letivo de 2016/ 2017
Destinatários:	Alunos dos 7 e 8 anos. Alunos da primária (aula de campo). Entrevistas sobre a biodiversidade da escola à restante comunidade escolar.
Local de realização:	Escola Básica da Vila e Escola Básica e Secundária de Melgaço
Professor responsável pela atividade	Isabel Maria Montenegro de Araújo Almendra Correia
Professores envolvidos:	Subcoordenação de Biologia e geologia. Professor José Manuel.
OBJECTIVOS:	<b>Introdução de conhecimentos aos Alunos sobre:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Espécies autóctones</li><li>• Espécies invasoras.</li><li>• Importância dos anfíbios.</li><li>• Ecossistemas aquáticos.</li><li>• Preservação das espécies.</li><li>• Espécies em risco de extinção.</li><li>• A importância do Parque Nacional da Peneda-Gerês</li></ul>
METODOLOGIA:	<ul style="list-style-type: none"><li>• Captura fotográfica.</li><li>• Realização de trabalhos de grupo.</li><li>• Aulas práticas de observação de espécies autóctones de anfíbios e outras.</li><li>• Manutenção do charco.</li><li>• Observação de bio indicadores.</li></ul>
Atividades que envolveram alunos :	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Elaboração de fotografia digital e analógica.</li><li>2. Limpeza do charco</li><li>3. Filmagem de algumas espécies de anfíbios.</li><li>4. Elaboração de um portefólio sobre a biodiversidade do charco da escola.</li><li>5. Elaboração de um painel informativo de biodiversidade.</li></ol>

Isabel Montenegro